

INFEÇÃO DO LOCAL CIRÚRGICO NA CIRURGIA COLORRETAL

MONITORIZAR PARA PREVENIR

Cunha, Tiago^{1,2}; Maciel, J.¹; Canhoto, M.¹; Miguel, S.^{1,2,4}; Zagalo, C.^{1,3}; Alves, P.⁴

¹Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E., Portugal; ²Universidade Católica Portuguesa, Portugal; ³Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz, Portugal; ⁴Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Portugal.

INTRODUÇÃO

A Infeção do Local Cirúrgico (ILC) é o tipo de infeção associada aos cuidados de saúde (IACS) mais vigiado e mais frequente nos países com baixos e médios níveis de rendimentos e afeta até um terço dos doentes submetidos a um procedimento cirúrgico. Embora a incidência de ILC seja inferior nos países de rendimentos mais elevados, ela mantém-se o segundo tipo mais frequente de IACS na Europa e nos Estados Unidos da América¹.

Têm vindo a ser desenvolvidas orientações clínicas e feixes de intervenções, com vista a prevenir as infeções do local cirúrgico e diminuir a taxa de incidência das infeções do local cirúrgico.

A ILC da Cirurgia Colorretal (CCR) é o tipo de ILC com a taxa de incidência cumulativa mais elevada a nível europeu, situando-se nos 10,1% na CCR por via aberta e nos 6,4% na CCR por via laparoscópica².

Em Portugal a ILC na CCR apresenta taxas de incidência cumulativa superiores à média europeia, situando-se em 2017 nos 16,23% versus 10,1% europeus³.

O IPOLFG, EPE é um centro de referência terciário e como centro especializado no tratamento de doenças oncológicas recebe doentes com patologias mais complexas e estádios mais avançadas da doença oncológica, com múltiplas comorbilidades associadas. A taxa de incidência da Infeção do Local Cirúrgico na cirurgia colorretal no IPOLFG, EPE tem-se revelado superior à média nacional estando a ser implementadas ações com o objetivo de reduzir esta incidência.

MATERIAL/MÉTODOS

Aplicação do Protocolo Europeu HAI-Net SSI e aplicação do instrumento de auditoria clínica do Feixe de intervenções para a Prevenção da Infeção do Local Cirúrgico da DGS.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A taxa de incidência da Infeção do Local Cirúrgico na Cirurgia Colorretal no IPOLFG, EPE situou-se em 2020 nos 23.6%. Este valor mantém-se elevado face aos valores europeu e nacional de 10.1% e 16.23% respetivamente (valores de 2017), embora se encontre em trajetória descendente.

A adesão ao Feixe de intervenções para a Prevenção da Infeção do Local Cirúrgico da DGS constitui-se como uma ferramenta relevante na prevenção da Infeção do Local Cirúrgico na Cirurgia Colorretal, devendo a promoção à sua adesão ser reforçada na instituição.

Taxa de Incidência de Infeção do Local Cirúrgico
Cirurgia Colorretal

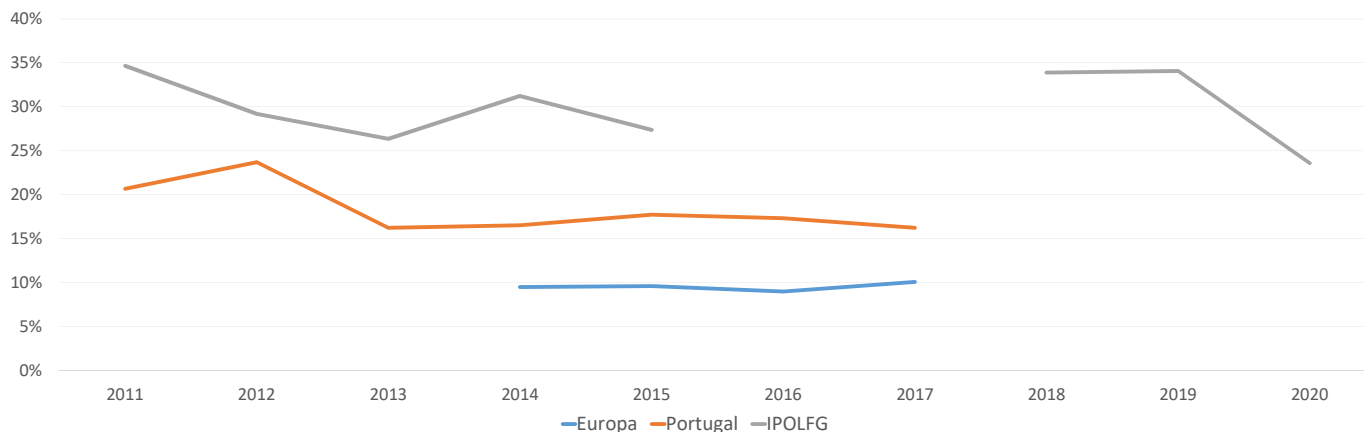


Gráfico 1 – Evolução da Taxa de ILC na Europa, Portugal e IPOLFG, EPE entre 2011 e 2020

REFERÊNCIAS

- World Health Organization. (2018). *Global guidelines on the prevention of surgical site infection, second edition* (Second edition ed.). Geneva.
- European Centre for Disease Prevention and Control. (2019). Healthcare-associated infections: surgical site infections. In ECDC (Ed.), *Annual epidemiological report for 2017* (pp. 18). Stockholm: ECDC.
- Direção-Geral da Saúde. (2018). *Infeções e Resistências aos Antimicrobianos: Relatório Anual do Programa Prioritário 2018* (D.-G. d. Saúde Ed.). Lisboa: Ministério da Saúde.